



Leandro de Paula Santos

**Posto, logo existo:
narrativas de identidade e vigilância distribuída na Web 2.0**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Orientador: Prof. José Carlos Souza Rodrigues

Rio de Janeiro
Agosto de 2009



Leandro de Paula Santos

**Posto, logo existo:
narrativas de identidade e vigilância distribuída na Web 2.0**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. José Carlos Souza Rodrigues

Orientador

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof^a. Cláudia Pereira

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Henrique Antoun

Escola de Comunicação Social – UFRJ

Prof. José Eudes de Alencar

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Nizar Messari

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS

Rio de Janeiro

28 de agosto de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização expressa do autor, do orientador e da universidade.

Leandro de Paula Santos

Graduou-se em Produção Cultural pela Universidade Federal Fluminense em 2006, desenvolvendo trabalho final sobre literatura e novas mídias. Interessa-se pela pesquisa em Comunicação e Cibercultura, tendo publicado artigos e participado de congressos nessa área. Possui experiência profissional nas áreas de comunicação digital e comunidades virtuais.

Ficha Catalográfica

Santos, Leandro de Paula

Posto, logo existo : narrativas de identidade e vigilância distribuída na Web 2.0 / Leandro de Paula Santos ; orientador: José Carlos Souza Rodrigues. – 2009
216 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Comunicação Social)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Comunicação social – Teses. 2. Cibercultura. 3. Identidade. 4. Narrativas de identidade. 5. Redes sociais. 6. Orkut. 7. Voyeurismo. 8. Vigilância distribuída. I. Rodrigues, José Carlos Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Este trabalho é dedicado às diferentes formas de virtude que, somadas,
correspondem ao caráter do Professor José Carlos Rodrigues.
Pelo interesse, pela delicadeza, pela confiança,
pelos rigores e perdões, muito obrigado.

Agradecimentos

O presente estudo resulta de contribuições que o tornam verdadeiramente um trabalho coletivo. Além de destacar a valiosa orientação do Prof. José Carlos Rodrigues, reparto a autoria do ensaio com:

A CAPES e a PUC-Rio, pelo apoio imprescindível à realização dessa pesquisa nos últimos dois anos; o Departamento de Comunicação Social da PUC-RIO, por ter acreditado no trabalho e pela sempre transigente resposta às necessidades que se impuseram; a querida Marise Lira, por torcer pelos alunos e pela atenção nos momentos em que tanto precisei; a turma de 2007 do PPG, em especial Eduardo Miranda e Rosane Feijão;

A Profa. Patrícia Burrowes, que iluminou elegantemente muitos dos caminhos trilhados aqui; o Prof. Henrique Antoun, que, mais do que excelentes fontes bibliográficas, apresentou perspectivas críticas novas e renovadoras sobre a cibercultura; a Profa. Paula Sibilia, por vir desenvolvendo contribuição instigante à pesquisa acadêmica e abrir-se ao diálogo de forma inspiradora;

Os jovens entrevistados, que compartilham comigo das possibilidades e entraves de uma geração tão diferente e igual às outras;

As Dras. Tula David Chaves e Raquel Salles, por terem me ajudado a vislumbrar uma saída quando tudo parecia perdido; a amiga Mariana Amaral, pela inesgotável cumplicidade; o amigo João Domingues, referência desafiadora para um comunicólogo em formação; a amada Carulina, pela permanente troca intelectual-afetiva e também pelos ocasionais empréstimos de sua pastinha; Ney e Petrócia, pelo contraponto à língua da ilusão.

Muito principalmente, agradeço à minha família por me ensinar que nada há de novo debaixo do sol e que o que foi, isso é o que há de ser. Minha mãe, Elenice, minhas irmãs, Fernanda e Márcia, e meus cunhados, Márcio e Rocian, cada um a seu jeito, obrigado por me terem feito novamente parar em pé.

Sobretudo, qualquer valor que esse trabalho possa ter deve-se à graça de Jesus Cristo, protagonista da única narrativa relevante de que, afinal, consegui ter notícia.

Resumo

Santos, Leandro de Paula; Rodrigues, José Carlos Souza (Orientador). **Posto, logo existo: narrativas de identidade e vigilância distribuída na Web 2.0.** Rio de Janeiro, 2009. 216 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este ensaio investiga como as redes sociais popularizadas na internet nos últimos anos têm consistido em práticas de automodelagem identitária para seus usuários. Escolhendo por recorte o uso que a juventude brasileira faz do website *Orkut*, o estudo problematiza a categoria *identidade* pelo viés das narrativas autorreferenciadas. Para tanto, parte-se da hipótese de que as narrativas de si, embora esboçadas em diferentes momentos da história ocidental, ganham vulto no nascimento do período moderno, quando se estabelecem conceitos como os de *individualidade* e *intimidade*. Examinados os antecedentes desse processo, são apresentadas consequências da comunicação mediada por computador no cotidiano do indivíduo comum a partir da última década. As redes sociais são então analisadas através do apelo à performance e singularização identitária de seus usuários. A dissertação aborda como a noção de participação e exposição de si, que está na base das iniciativas de compartilhamento de conteúdo da Web 2.0, demarca tensões para as noções de público e privado, fomentando novos comportamentos sociais, valores de alteridade e práticas de vigilância distribuída no ambiente digital. Metodologicamente, o estudo se utilizou de observação participante, análise de dados e de entrevistas com jovens usuários brasileiros de redes sociais.

Palavras-chaves

Cibercultura; Identidade; Narrativas de Identidade; Redes Sociais; Orkut; Voyeurismo; Vigilância distribuída

Abstract

Santos, Leandro de Paula; Rodrigues, José Carlos Souza (Advisor). **I publish, therefore I am: narratives of self and shared surveillance on Web 2.0**. Rio de Janeiro, 2009. 216 p. MSc. Dissertation – Departamento de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The essay takes a deep look into how online social networking, made popular on the internet over the last years, arouses practices of identity self-construction by its users. Focusing on the use of *Orkut* website, mostly by Brazilian teenagers and young adults, this study discusses the notion of identity through the history of self-referred narratives. In this aim, it takes the hypothesis that, although narratives of the self were outlined in different periods in Western history, they ascended in the emerging of modern times – when the ideas of *individuality* and *intimacy* appeared. After considering these prior facts, this essay presents the consequences of computer-mediated communication in everyday life during the last decade. Then, online social networking is analysed through its appeals to identity performance and customization. The research deals with how participation and exhibition – two factors which plot the platforms of Web 2.0 – set a tension between the notions of public and private, as well as encourage new social behaviours, values of alterity and shared practices of surveillance in the digital context. The research method was based on participant observation, information analysis and interviews with Brazilian young users of online social networking.

Keywords

Ciberculture; Identity; Narratives of self; Online Social Networking; Orkut; Voyeurism; Shared surveillance

Sumário

Introdução	11
1. Máquina moderna: as configurações do <i>eu</i>	19
2. Sobre <i>quem sou eu</i> : as narrativas de identidade	36
3. A vida em pixels	63
4. Sobre ver e ser visto	109
5. Conclusão	164
6. Referências bibliográficas	181
7. Anexos	187

Lista de figuras e tabelas

Figura 1 – Exemplo de foto do final do século XIX	58
Figura 2 – Exemplo da interface gráfica do <i>MS DOS</i>	70
Figura 3 – Exemplo do ambiente visual do <i>Windows 3.1</i>	70
Figura 4 – Tabela sobre demografia e faixa etária de usuários do <i>Orkut</i>	85
Figura 5 – Tabela sobre crescimento do uso das redes sociais	87
Figura 6 – Exemplo de página de perfil do <i>Orkut</i>	95
Figura 7 – Índices de popularidade no <i>Orkut</i>	96
Figuras 8 a 11 – Série fotográfica <i>Film Stills</i> , de Cindy Sherman	130
Figura 12 – Exemplo de marcação de fotos no <i>Orkut</i>	143
Figura 13 – Exemplo da lista de atualizações de perfil do <i>Orkut</i>	145
Figura 14 – Página inicial do site <i>O Curioso</i>	152
Figura 15 – Página inicial do site <i>Te fucei</i>	157

“Nada tendo sido na história, não tendo desempenhado nenhum papel apreciável nos acontecimentos ou entre as pessoas importantes, não tendo deixado à sua roda qualquer traço que possa ser referido, não têm e nunca terão existência a não ser ao abrigo precário destas palavras. Entre aquelas pessoas sem importância e nós, que a não temos mais que elas, não há nenhuma relação necessária. Nada tornava provável que surgissem da sombra, aquelas mais do que quaisquer outras, com sua vida e suas vicissitudes.”

Michel Foucault, *A vida dos homens infames*